



4º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA

**A competitividade das
Micro e Pequenas Empresas**



Bruno Quick



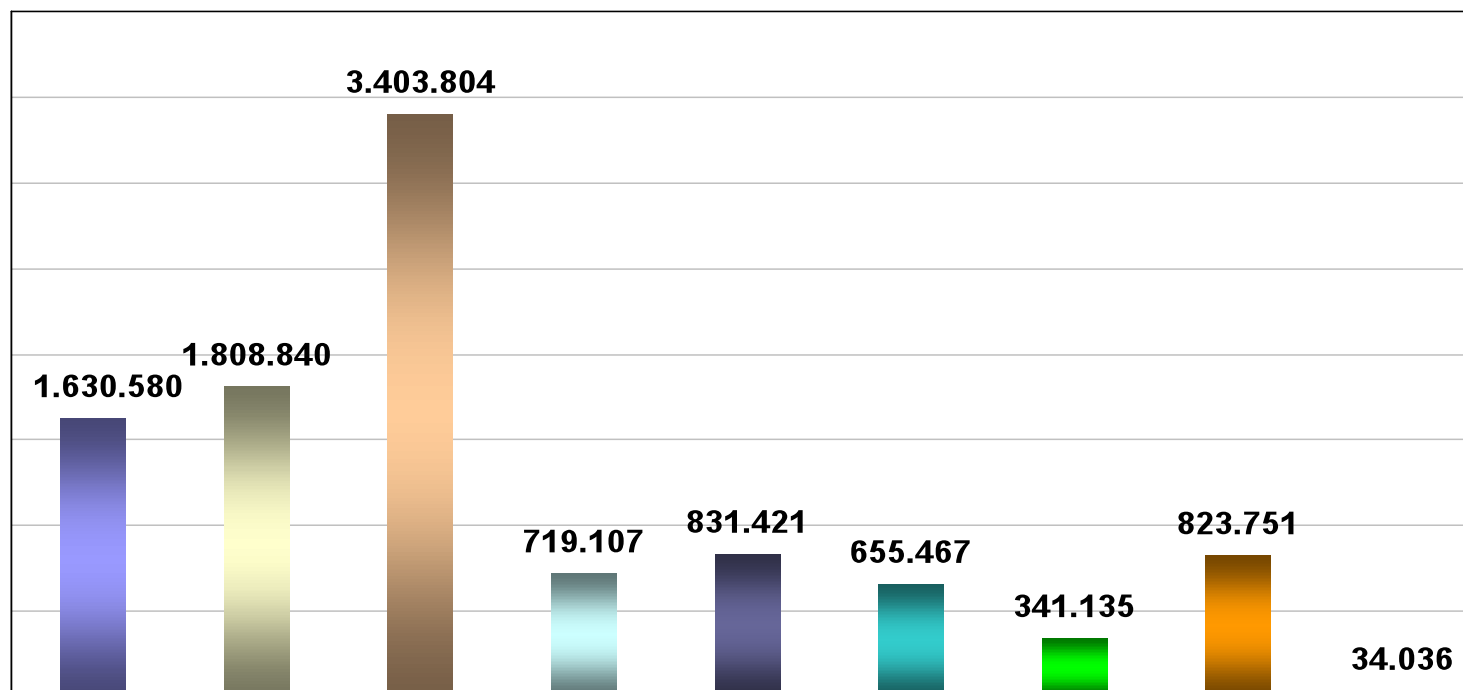
Cenário Nacional

Indicadores	TOTAL	ME e EPPs	Part.% ME e EPPs
Empresas formais em operação (2005)	5.134.934	5.083.585	99%
Empregos formais (2005)	28.455.004	15.650.252	55%
Faturamento das empresas formais (2005)	R\$ 244,3 bilhões	R\$ 58,6 bilhões	24%
Empresas exportadoras (2007)	23.537	11.919	50,6%
Exportações (2007)	US\$ 160,649 bilhões	US\$ 2,995 bilhões	1,9%
Estimativa de compras governamentais anuais(jun/08)	R\$ 260 bilhões	R\$ 36 bilhões	14%
PIB (2006)	R\$ 2,3 trilhões	R\$ 460 bilhões	20%

Emprego: out/09 = 75% novos postos de trabalho

Fonte: IBGE, IPEA, SECEX/MDIC

Número de microempresas informais, com até 5 empregados, por setor de atuação: 2003



FATORES E CONDICIONANTES DA COMPETITIVIDADE

EMPRESARIAL

**Produtos,
Matérias-primas,
Mercados,
Organização do trabalho,
Tecnologias,
Métodos de produção, de
transporte e de
distribuição**

**AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (ARTICULAÇÃO DE
EVENTOS, CAMPANHAS, CAPACITAÇÕES E ASSESSORIAS)**

Condicionantes competitivos para a permanência das MPME na estrutura produtiva e políticas de apoio

Alguns fatores internos que influenciam o desempenho da empresa:

- ✓ estrutura tecnológica
- ✓ mix de produtos;
- ✓ estrutura administrativa;
- ✓ estrutura operacional;
- ✓ estrutura financeira,
- ✓ estrutura de marketing.

Estrutura flexível - nas pequenas empresas, a configuração da estrutura refletem o perfil do empresário

Inovações

No mercado, a luta concorrencial se dá através de uma busca incessante por parte das diversas firmas por inovações.

As inovações compreendem a busca por:

1. Novos produtos,
2. Novas matérias-primas,
3. Novos mercados,
4. Novas formas de organização do trabalho,
5. Novas tecnologias,
6. Novos métodos de produção, de transporte e de distribuição

FATORES E CONDICIONANTES DA COMPETITIVIDADE

**DIMENSÃO
ESTRUTURAL**

Dinâmica da concorrência
Escala
Cooperação
Mercado (tamanho e acesso)

AÇÃO DE COOPERAÇÃO (ARTICULAÇÃO DE NÚCLEOS, ARRANJOS E
ALINHAMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS)

Condicionantes competitivos para a permanência das MPE na estrutura produtiva e políticas de apoio

Natureza da rivalidade entre concorrentes; produtos substitutos; poder de negociação dos fornecedores; poder de negociação dos compradores, e potenciais entrantes - novas empresas e expansões.

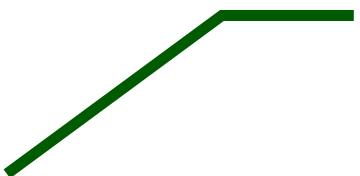
Clusters; encadeamento de empresas; arranjos produtivos locais; empresas âncora; cooperação entre empresas mesmo setor; centrais de compra; consórcios; cooperativas.

Pequenas empresas atuando como subcontratadas de grandes empresas ou pertencentes a cadeia de fornecedores comandada por uma GE

**1.ª Chamada Nacional de Projetos
Programa SEBRAE-IEL de Desenvolvimento de
Fornecedores !**

FATORES E CONDICIONANTES DA COMPETITIVIDADE

**DIMENSÃO
SISTÊMICA**



- Conhecimento**
- Tributação**
- Burocracia**
- Financiamentos**
- Tecnologia**
- Compras Governamentais**
- Marketing Regional**

**AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO (ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
TERRITORIAIS E SETORIAIS)**

Condicionantes competitivos para a permanência das MPE na estrutura produtiva e políticas de apoio

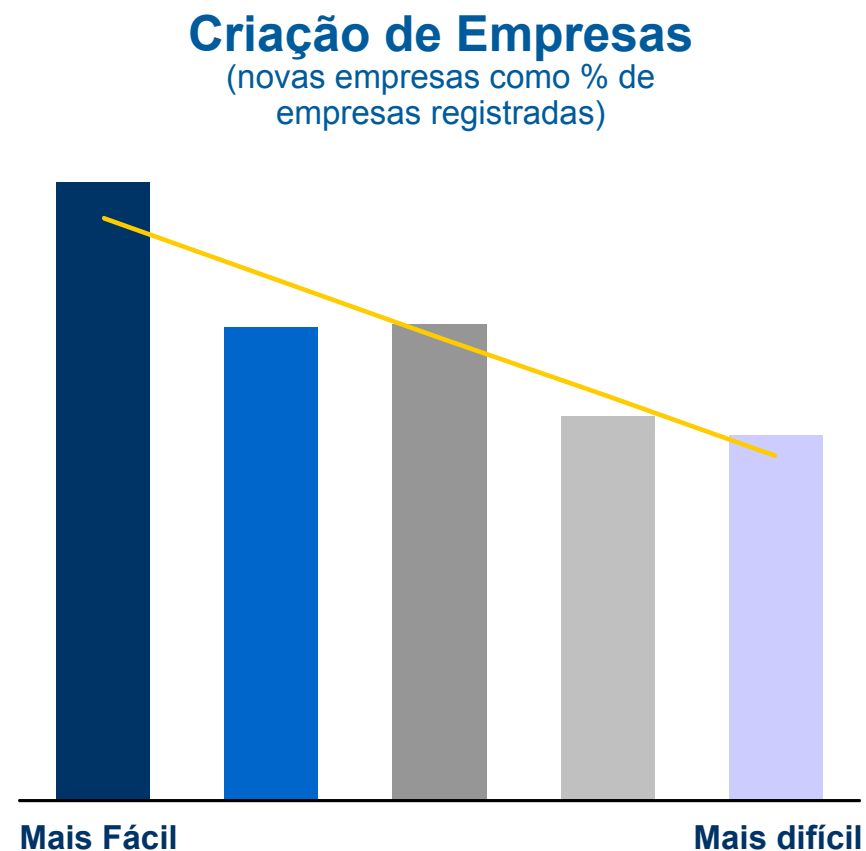
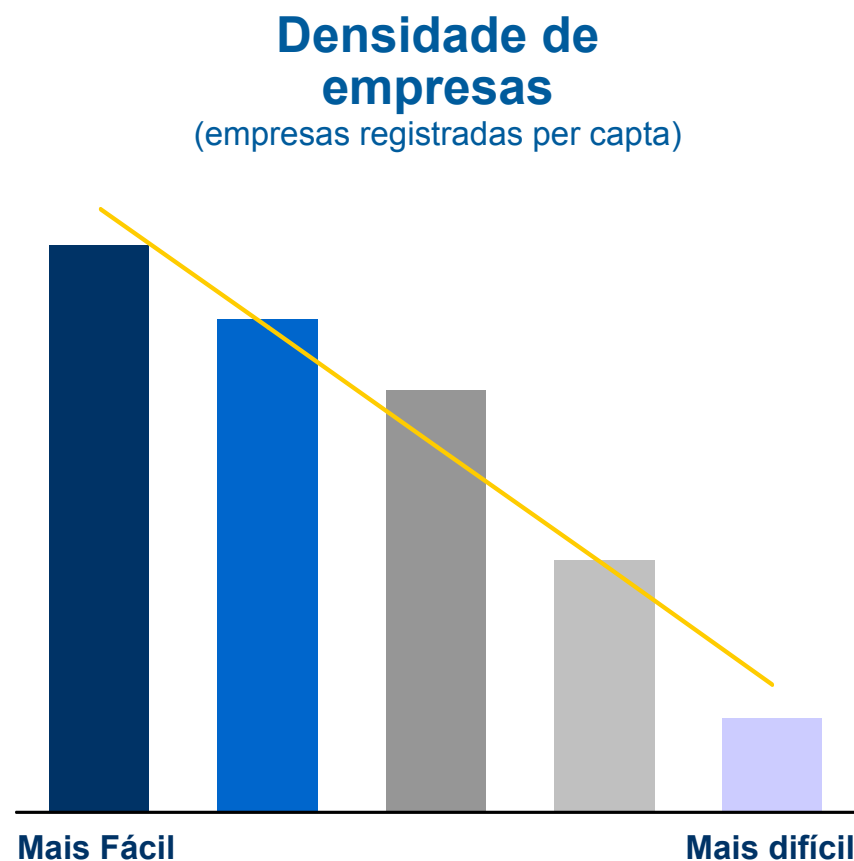
Fatores macroeconômicos / sistêmicos e microeconômicos / setoriais têm influência sobre a estrutura da indústria à qual a empresa está ligada.

Regulamentações, subsídios, políticas industriais; ambiente de negócios.

Acesso a políticas públicas de fomento serviços de apoio.

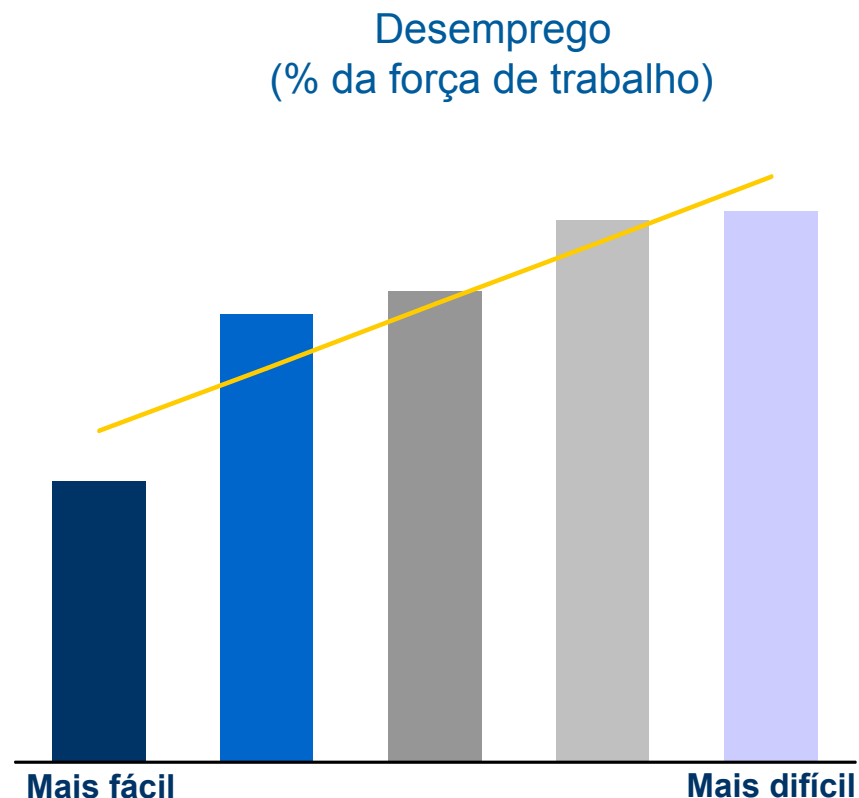
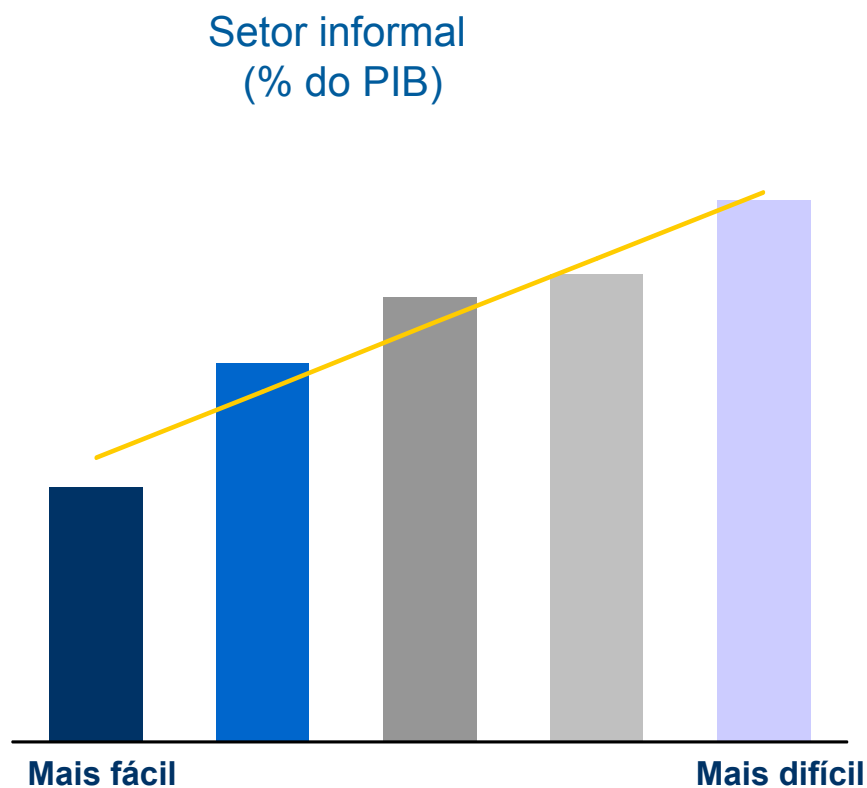
Poder de influência na formulação e efetivação das políticas.

As regulamentações amigáveis aos negócios levam a um maior número de empresas registradas e criadas



Source: *Doing Business* database

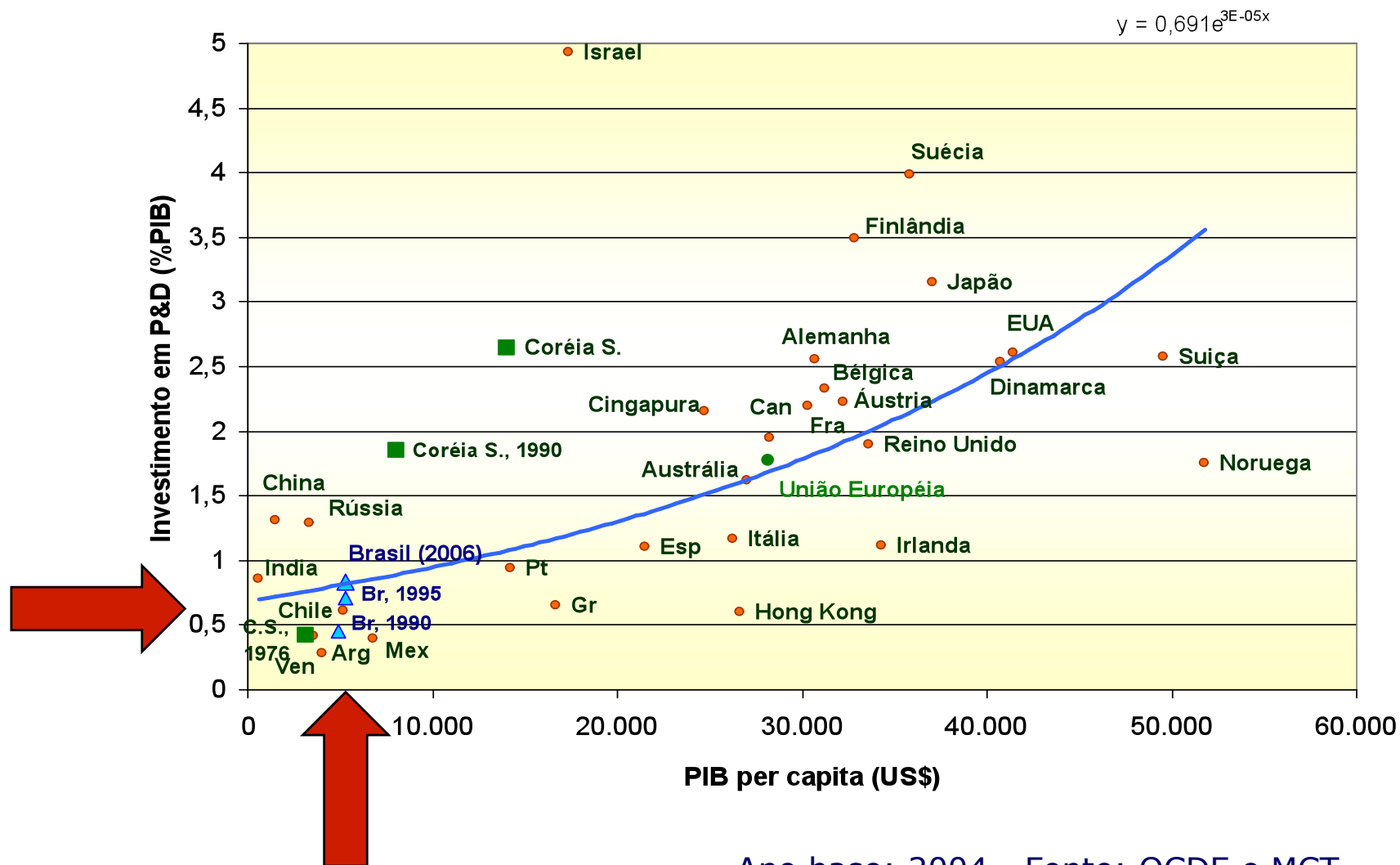
...o que se traduz em mais emprego formal



Países classificados de acordo com o indicador de facilidade para fazer negócios por quintis

Fonte: base de dados de *Doing Business* e WDI

Relação entre desenvolvimento e investimentos em Inovação & Pesquisa



Ano base: 2004 - Fonte: OCDE e MCT

Uso do Poder de Compra e Ganho e Produtividade

Em países onde o uso do poder de compra é exercido, houve um incremento da produtividade de 4 a 11%.

Fonte: MOREIRA, Heloisa Camargos. MORAIS, José Mauro. Compras Governamentais: Políticas e Procedimentos na Organização Mundial de Comercio, União Européia, Nafta, Estados Unidos e Brasil. IPEA. Texto para Discussão.

LEI COMPLEMENTAR 123/2006

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA



MOTE DA LEI

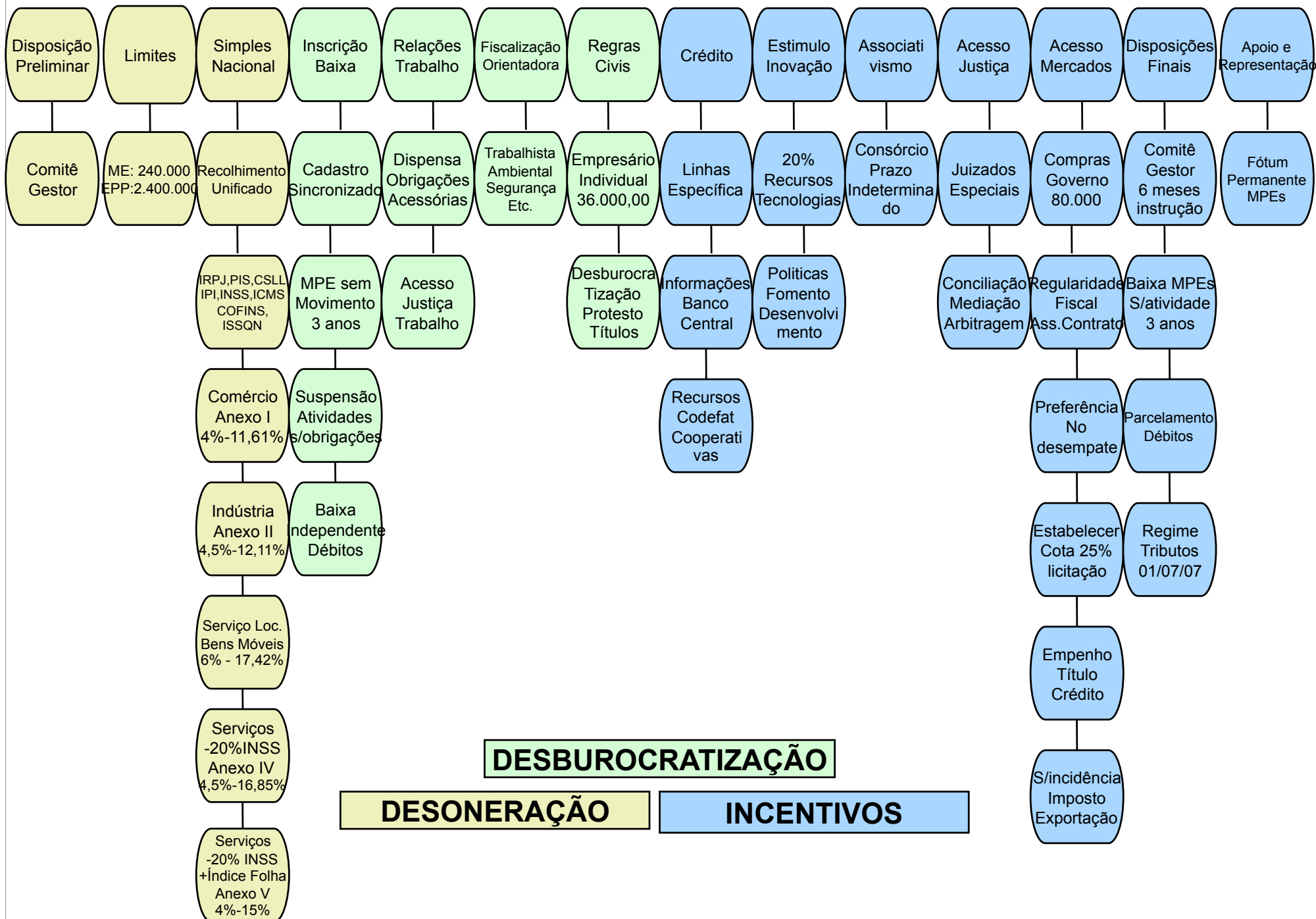
Tornar as ME e EPP, na formalidade, competitivas na relação com as grandes empresas e perante a economia informal, por meio de:

Desafio

**Fazer da
formalidade
um bom
negócio**



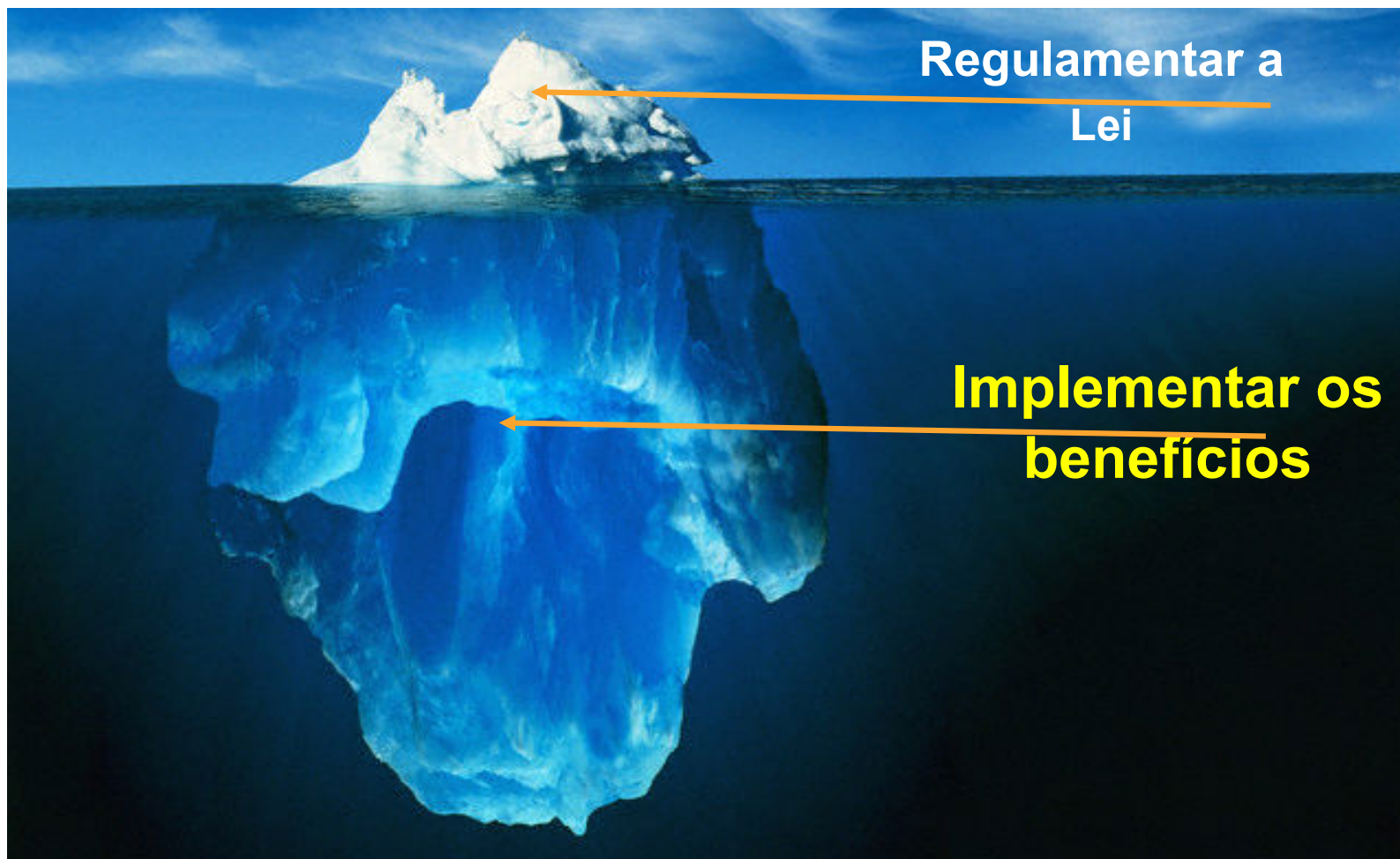
ESTATUTO NACIONAL DA ME E DA EPP



Principais políticas que compõem a Lei Geral

1. Desburocratização – legalização e funcionamento,
2. Desoneração tributária – 3 níveis de governo,
3. Desoneração do emprego – contribuição previdenciária sobre faturamento,
4. Empreendedor Individual – formalização,
5. Acesso a mercados – compras governamentais, consórcios, exportação,
6. Acesso ao crédito – garantias, recursos FAT, linhas especiais,
7. Acesso à inovação e tecnologia,
8. Integração federativa para eficácia das políticas – Comitês Gestores
9. Fiscalização orientadora e dupla visita,
10. Fortalecimento da representação,
11. Acesso à justiça.

Desafio



A importância das entidades de classe

Associativismo e Cooperação



Atendimento aos interesses e necessidades dos associados, contribuindo para a superação de problemas e alcance objetivos comuns.

A força dos sistemas organizados

CNI => 1.082 sindicatos

CNDL => 1.100 CDL

CACB => 2.038 ACI / 2,5 milhões de empresas

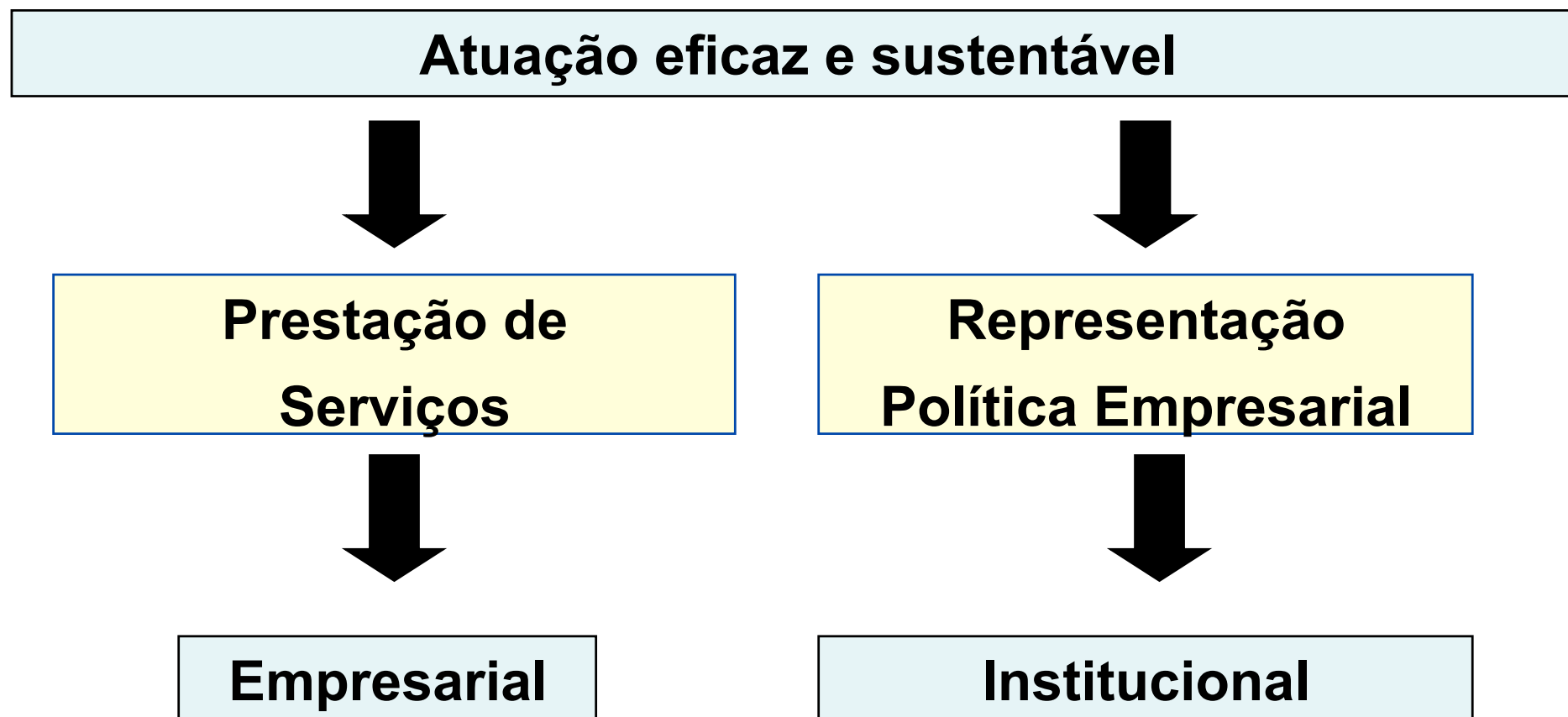
Sicoob => 738 cooperativas / 1 milhão de cooperados

Sicredi => 129 cooperativas / 700 mil cooperados

Unicred => 132 cooperativas / 94 mil cooperados

Empresas Contábeis => 74 mil

Naturezas do atendimento



Evolução do desempenho nas empresas

ITENS	Evolução recente	PRINCIPAIS PROBLEMAS
1- Comportamento empreendedor	Positiva	Precisa ser aprimorado: (habilidades, atitudes e conhecimento)
2- Planejamento prévio	Positiva	Precisa ser aprimorado: (qualidade do planejamento)
3- Gestão empresarial	Não melhorou	Precisa ser aprimorado: (gestão de custos, aperfeiçoamento de produtos, fluxo de caixa, relação com clientes e busca de apoio).
4- Políticas de apoio	Positiva	Precisam ser aprimoradas/ampliadas: (peso dos impostos, burocracia, crédito para a produção, inovação e compras governamentais).
5- Conjuntura econômica	Positiva	Crescimento da economia, estabilidade de preços e recuperação da renda precisam ser mantidos.
6- Problemas “pessoais”	Não melhorou	Problemas de saúde, particulares, com sócios, de sucessão etc continuam prejudicando os negócios.

Lei Geral nos Estados

QUADRO

Estatísticas							
	RN (Total)	RN (19/10/09 a 26/10/2009)	FOR(Total)	FOR (19/10/09 a 26/10/2009)	CONF(Total)	CANC(Total)	Atualizada em:
CE	1928	285	682	204	278	61	26/10/2009
DF	14254	296	3166	138	1659	949	26/10/2009
ES	3183	412	2108	259	1156	222	26/10/2009
MG	18980	1245	13240	787	4787	3951	26/10/2009
PR	5390	704	3400	476	1339	500	26/10/2009
RS	5502	776	3892	508	1103	766	26/10/2009
RJ	28908	1388	10698	402	4926	4654	26/10/2009
SP	35551	1949	34460	6513	5351	2112	12/10/2009
SC	4011	479	2816	287	756	790	26/10/2009
Brasil	117707	7534	81414	9574	21355	14005	

Capítulo de Compras Governamentais Regulamentado

AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO



RANKING DE MUNICIPALIZAÇÃO DA LEI GERAL

nov/09

Classificação por número de municípios

Estados	Número de Municípios	Lei Geral Regulamentada	%
ES	78	73	93,59%
PR	399	237	59,40%
MT	141	82	58,16%
CE	184	79	42,93%
RJ	92	37	40,22%
RO	52	20	38,46%
AP	16	5	31,25%
RN	167	42	25,15%
AC	22	4	18,18%
PE	185	32	17,30%
RS	496	68	13,71%
SP	645	82	12,71%
AL	102	12	11,76%
AM	62	7	11,29%
MS	78	8	10,26%
GO	246	23	9,35%
SE	75	7	9,33%
MA	217	18	8,29%
TO	139	10	7,19%
MG	853	57	6,68%
RR	15	1	6,67%
SC	293	19	6,48%
PB	223	8	3,59%
PA	143	3	2,10%
BA	417	8	1,92%
PI	223	4	1,79%
TOTAL	5.563	946	

Fontes: Sebrae/UF e UPP/NA

17,01%

Classificação por total populacional abrangido

Estados	Lei Geral Regulamentada (M)	População Estimada	%
ES	3.273.251	3.487.199	93,86%
AP	513.386	626.609	81,93%
RJ	11.680.109	16.010.429	72,95%
RO	979.109	1.503.928	65,10%
CE	5.379.282	8.547.809	62,93%
PR	6.674.891	10.686.247	62,46%
AM	2.113.023	3.393.369	62,27%
MT	1.848.755	3.001.692	61,59%
AC	417.970	691.132	60,48%
MS	1.088.152	2.360.498	46,10%
SP	18.912.281	41.384.039	45,70%
TO	550.308	1.292.051	42,59%
PE	2.876.280	8.810.256	32,65%
PI	899.610	3.145.325	28,60%
SC	1.701.247	6.118.743	27,80%
MA	1.675.651	6.367.138	26,32%
MG	4.554.764	20.033.665	22,74%
RN	676.383	3.137.541	21,56%
PB	796.397	3.769.977	21,12%
RS	2.027.850	10.914.128	18,58%
GO	960.736	5.926.300	16,21%
SE	267.598	2.019.679	13,25%
AL	368.276	3.156.108	11,67%
BA	1.221.521	14.637.364	8,35%
PA	365.907	7.431.020	4,92%
RR	9.220	421.499	2,19%
DF	-	2.606.885	0,00%
Total geral	71.831.957	191.480.630	

Fontes: Sebrae/UF e UPP/NA

População Estimada: fonte IBGE/DPE/COPIS/GEADD

37,51%

Observatório da Lei Geral

Iniciativa CNI Sebrae

Ranking dos Estados:

- ICMS – Substituição, outros;
- Compras Governamentais
- Desburocratização
- Empreendedor Individual
- Lei Geral nos Municípios

OBSERVATÓRIO DA LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

Pesquisa no Site

O QUE É A LEI GERAL? TEMÁTICAS AÇÕES PUBLICAÇÕES SIMPLES NACIONAL CONTATO DÚVIDAS?

Ranking da Lei Geral

melhores piores

Tributação

1. Tocantins 18%

2. Amapá 18,5%

3. Rio Grande do Norte 19,5%

4. Rio Grande do Sul 21,5%

5. Acre 23,3%

6. Minas Gerais 23,8%

7. Rondônia 24,2%

8. São Paulo 25,5%

9. Distrito Federal 28,9%

10. Santa Catarina 29,2%

Coloque o conteúdo do Observatório no seu RSS

Instale o ranking em seu site Lista completa da temática

CNI - Confederação Nacional da Indústria
SBN - Quadra 01 - Bloco C - Ed. Roberto Simonsen
Brasília - DF - CEP 70040-903

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEPN 515 Bloco C
Brasília - DF - CEP 70770-900

Tendências:

- Redução na desigualdade de renda
- Expansão da renda real e da escolaridade
- Expansão da expectativa de vida (e “envelhecimento”)
- Expansão da participação da mulher no mercado de trabalho
- Expansão desigual dos setores (em número de MPEs)
- Expansão das *commodities* de exportação (Cana, Soja, Pecuária, Petróleo)
- Novas oportunidades / novas tecnologias



***“O problema não é ser pequeno, é
estar sozinho”.***

OBRIGADO!
bruno.quick@sebrae.com.br